



PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE GRADUADO 2016.1

PORTUGUÊS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- 1 - Verifique se este caderno contém **30 (trinta)** questões de múltipla escolha.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **2 (duas)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **30 (trinta)** minutos.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 e 2.

O Brasil nunca sofrerá um grande terremoto

Não dá para descartar uma megatragédia desse tipo, mas a possibilidade é muito pequena. Pelo menos enquanto a gente estiver vivo. “Já devem ter ocorrido grandes terremotos no Brasil há centenas de milhões de anos. Mas, nos dados sismológicos coletados desde o século 18, não há registro de tremor forte em nosso território”, afirma o geólogo João Carlos Dourado, especialista em sismologia da Unesp de Rio Claro (SP). A certeza de que o Brasil era uma terra abençoada por Deus e imune a terremotos, porém, foi abalada no início de dezembro, quando um tremor de 4,9 graus na escala Richter no vilarejo de Caraíbas (MG) causou a primeira morte no país. De fato, o Brasil tem pelo menos 48 falhas pequenas sob sua crosta – uma delas teria causado o chacoalhão fatal. Mas a imagem de um país reemendado não é para assustar. Primeiro, porque o Brasil fica no meio de uma placa tectônica, a Sul-Americana, longe das instáveis regiões de contato entre placas. Segundo, porque as fraturas daqui geram no máximo terremotos médios como o de Caraíbas. Mesmo que um abalo atinja uma cidade grande, provavelmente os feitos não serão devastadores. “As casas do vilarejo desabaram por serem construções muito simples, sem suporte estrutural. Em áreas urbanas, as estruturas são reforçadas e mais resistentes a tremores dessa intensidade”, diz João Carlos.

RATIER, Rodrigo. Superinteressante, São Paulo, n.248, jan. 2008. 2008. (Fragmento)

1ª QUESTÃO

De acordo com o texto:

- I- Dificilmente poderão ocorrer grandes cataclismos no Brasil.
- II- Facilmente poderão ocorrer grandes cataclismos no Brasil.
- III- A afirmação de um geólogo minimiza a provável preocupação dos leitores com a ocorrência de terremotos no Brasil.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta, apenas a(s) CORRETA(S).

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas I.
- c) Apenas I e II.
- d) I, II e III.
- e) Apenas III.

2ª QUESTÃO

Os conectivos ou partículas linguísticas de ligação, alguns pronomes, advérbios, etc., além de exercerem funções coesivas, manifestam ainda diferentes relações de sentido entre os enunciados. Aponte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está INCORRETAMENTE indicada entre parênteses.

- a) “...**mas** a possibilidade é muito pequena.” Oposição em relação à oração anterior. (linha 1)
- b) “**Mas** a imagem de um país reemendado não é para assustar.” Adição em relação à oração anterior. (linhas 6 e 7)
- c) “**Segundo**, porque as fraturas daqui geram no máximo terremotos médios...” Introduce a explicação sobre o motivo de os terremotos no Brasil serem mais brandos, caso ocorram. (linha 8)
- d) “**Mesmo que** um abalo atinja uma cidade grande, provavelmente os efeitos não serão devastadores” Expressa concessão ou permissão sobre os efeitos dos terremotos (linhas 8 e 9)
- e) “Médios **como** o de Caraíbas”. Comparação entre o tipo de terremoto de Caraíbas, no Brasil, e os outros terremotos do mundo. (linha 8)

Leia estas duas estrofes do poema “No mundo há muitas armadilhas”, de Ferreira Gullar para responder às questões 3, 4 e 5.

Estás preso à vida como numa jaula.
estamos todos presos
nesta jaula que Gagárin
foi o primeiro a ver
de fora e nos dizer: é azul.
e já o sabíamos, tanto
que não te mataste e não vais
te matar
e aguentarás até o fim.

O certo é que nesta jaula há os que têm
e os que não têm
há os que têm tanto que sozinhos poderiam
alimentar a cidade
e os que não têm nem para o almoço de hoje.

3ª QUESTÃO

Assinale a opção que contém os versos do poema que mais representam explicitamente a desigualdade social.

- a) “Estás preso à vida como numa jaula. / estamos todos presos” (versos 1 e 2)
- b) “Estás preso à vida como numa jaula.” (verso 1)
- c) “Nesta jaula que Gagárin / foi o primeiro a ver” (versos 3 e 4)
- d) “há os que têm tanto que sozinhos poderiam / alimentar a cidade / e os que não têm nem para o almoço de hoje.” (versos 12, 13 e 14)
- e) “E já o sabíamos, tanto / que não te mataste e não vais / te matar” (versos 6, 7 e 8)

4ª QUESTÃO

Relativamente à coesão referencial nesses versos, identifique a afirmação INCORRETA:

- a) Em: “**nesta** jaula” (verso 3), o demonstrativo foi empregado adequadamente para indicar algo próximo do eu lírico: a jaula em que ele próprio se sente preso e assim garantir a coesão textual.
- b) Na primeira estrofe, o pronome oblíquo **nos** (verso 5) faz referência ao eu lírico e a seu interlocutor, conjuntamente.
- c) Em: “**Já o** sabíamos”, o demonstrativo “**o**” (verso 6) equivale a uma oração implícita no contexto.
- d) O pronome oblíquo **te** (verso 7) faz referência ao eu lírico e a seu interlocutor.
- e) Em: “há **os** que têm” (verso 10), o pronome destacado faz referência a algo que já foi citado anteriormente.

5ª QUESTÃO

A preposição “para” (verso 14): “e os que não têm nem **para** o almoço de hoje.” denota:

- a) pessoa ou coisa em proveito de quem uma ação é praticada.
- b) direção para um lugar.
- c) tempo a que se destina uma ação.
- d) pessoa a quem se atribui uma opinião.
- e) fim, destinação.

Leia a manchete de capa da revista Superinteressante (edição 287, janeiro 2011.), para responder às questões 6 e 7.

DESTINO EXISTE?

“Seu futuro já está escrito – e quem garante isso é a ciência. Mas as decisões que você toma também são capazes de mudar o rumo da sua vida. Até que ponto, então, você está no controle?”

6ª QUESTÃO

Conforme o enunciado acima, sobre o destino das pessoas, podemos inferir que:

- I- Pode-se tomar uma decisão, mas isso não garante mudar o ritmo da vida.
- II- Apesar de o futuro já estar escrito, as decisões tomadas podem mudar a rotina da vida.
- III- O destino de uma pessoa já está escrito, mesmo antes de ela nascer, e ela não poderá, jamais, mudá-lo, ainda que queira.

Analisando as proposições e marque a alternativa que apresenta, apenas a(s) CORRETA(S).

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) I, II e III.
- e) Apenas III.

7ª QUESTÃO

No enunciado “Seu futuro já está escrito - e quem garante **isso** é a ciência”, a palavra destacada:

- a) É um pronome indefinido e retoma a palavra “escrito”.
- b) É um substantivo e concorda com a palavra futuro.
- c) É um pronome possessivo e refere-se à palavra “ciência”, anunciando-a.
- d) É um pronome demonstrativo e retoma a expressão “seu futuro já está escrito”.
- e) É um pronome demonstrativo e anuncia a palavra “ciência”.

8ª QUESTÃO

Leia uma das estrofes do poema do poeta cearense Patativa do Assaré:

Sertão, argüem te cantô,
 Eu sempre tenho cantado
 E ainda cantando tô,
 Pruquê, meu torrão amado,
 Munto te prezo, te quero
 E vejo qui os teus mistéro
 Ninguém sabe decifrá.
 A tua beleza é tanta,
 Qui o poeta canta, canta,
 E inda fica o qui cantá.

(De EU E O SERTÃO - Cante lá que eu canto Cá - Filosofia de um trovador nordestino - Ed. Vozes, Petrópolis, 1982)

Do texto pode-se afirmar que:

- () É um poema popular caracterizado por uma linguagem escrita que se aproxima da fala.
- () Há uma preocupação maior com a melodia dos versos e menor com a correção gramatical.
- () Apresenta problemas de ordem gramatical, não sendo um exemplo adequado de leitura.

Analisar as proposições e assinale (V) para verdadeiras e (F) para as falsas. Marque a alternativa CORRETA.

- a) V F V
- b) F F V
- c) V V F
- d) V F F
- e) F V F

Leia a tirinha a seguir para responder às questões 9 e 10.



9ª QUESTÃO

Se ao invés de dizer “Abrace-me” e “Beije-me”, o rapaz dissesse “Me abrace” e “Me beije” as duas formas seriam consideradas, de acordo com as normas gramaticais:

- I- Corretas pois o pronome oblíquo pode estar no início da frase.
- II- Corretas porque a maioria das pessoas falam assim.
- III- Incorretas porque não se iniciam frases com pronome oblíquo.

Analisar as proposições e marque a alternativa que apresenta, apenas a(s) CORRETA(S).

- a) Apenas III.
- b) Apenas I.
- c) Apenas I e III.
- d) I, II e III.
- e) Apenas II.

14ª QUESTÃO

Para se adequar à norma culta da língua portuguesa, em relação à concordância verbal, o enunciado que deve ser corrigido é:

- a) Havia muitos candidatos esperando a hora da prova.
- b) Precisam-se de funcionários competentes e compromissados.
- c) Nesta loja, consertam-se televisores e precisa-se de técnicos em eletrônica.
- d) A pesquisa indica, ainda, que 30% das pessoas no mundo não pensam sobre o cibercrime, por não acreditarem que poderiam ser vítimas desse tipo de ação, enquanto 21% admitem não tomar quaisquer medidas de segurança quando estão online.
- e) “O número de domicílios que têm apenas telefone celular aumentou. Em decorrência do fenômeno da expansão dos que só têm celular, houve uma diminuição dos telefones fixos.”

Leia o trecho de um conto, a seguir, para responder às questões 15 e 16.

Missa do galo

Vivia tranquilo, naquela casa assombrada da rua do Senado, com os meus livros, poucas relações, alguns passeios. A família era pequena, o escrivão, a mulher, a sogra e duas escravas.

Costumes velhos. Às dez horas da noite toda a gente estava nos quartos; às dez e meia a casa dormia. Nunca tinha ido ao teatro, e mais de uma vez, ouvindo dizer ao Menezes que ia ao teatro, pedi-lhe que me levasse consigo. Nessas ocasiões, a sogra fazia uma careta, e as escravas riam à socapa; ele não respondia, vestia-se, saía e só tornava na manhã seguinte.

ASSIS, Machado. *Missa do Galo*. São Paulo: Companhia das Letras. 1998, p. 386.

15ª QUESTÃO

O narrador detalha o local de moradia de sua personagem na seguinte passagem do texto:

- a) “Às dez horas da noite toda a gente estava nos quartos; às dez e meia a casa dormia.” (linha 3)
- b) “A família era pequena, o escrivão, a mulher, a sogra e duas escravas.” (linhas 1 e 2)
- c) “Vivia tranquilo, naquela casa assombrada da rua do Senado {...}” (linha 1)
- d) “Nunca tinha ido ao teatro {...}” (linha 3)
- e) “Nessas ocasiões, a sogra fazia uma careta, e as escravas riam à socapa...” (linhas 4 e 5)

16ª QUESTÃO

Em relação ao tipo de texto, pode-se afirmar que PREDOMINA uma:

- a) Dissertação com pontos de vista do autor, apresentando argumentos para convencer o leitor de suas ideias.
- b) Descrição, que relata propriedades e aspectos simultâneos dos elementos descritos, sem relação de anterioridade e posterioridade entre os enunciados.
- c) Narração de fatos com o uso de verbos, em sua maioria, no tempo passado.
- d) Injunção, centrado na passagem de uma instrução.
- e) Expositivo, pois expõe, explica um assunto já posto na sociedade.

17ª QUESTÃO

Leia o anúncio de uma loja de eletrodomésticos usados:

VENDE-SE ELETRODOMÉSTICOS USADOS. É PROIBIDO A SUA SAÍDA SEM FAZER UM ÓTIMO NEGÓCIO

Assinale a alternativa que melhor explique a qualidade da placa em termos de concordância.

- a) O anúncio publicitário foi muito bem revisado e obedece com rigor à norma culta.
- b) Há desvios apenas de concordância nominal, já que em “é proibido a sua saída sem fazer um ótimo negócio” a forma correta, dentro da norma culta, deveria ser “é proibida a sua saída sem fazer um ótimo negócio”
- c) Há desvios apenas de concordância verbal, já que em “Vende-se eletrodomésticos usados” a forma correta, dentro da norma culta, deveria ser “Vendem-se eletrodomésticos usados”.
- d) Há desvios da norma padrão, tanto de concordância verbal quanto de concordância nominal.
- e) Não há desvios de desvios de concordância verbal, já que a norma culta da língua aceita duas concordâncias: “Vende-se eletrodomésticos usados” e “Vendem-se eletrodoméstico usados.”

Leia o início de uma reportagem para responder às questões 18, 19 e 20.

Vida interrompida

O que acontece quando postes, árvores, caminhões, postos de gasolina e frentistas estão em seu caminho

Se for beber, não dirija. Ou melhor: não dirija se for beber. A ordem dos fatores pode alterar o produto – no caso, o risco de você provocar um acidente de trânsito. Há quem afirme que só sendo imperativo negativo para livrar o motorista da condicional. Só dizendo de imediato “Não faça isso” em maiúscula, é que você entenderia o peso da coisa. Porque o álcool é categórico no seu corpo. [...]

18ª QUESTÃO

No início do texto, há uma marca linguística (Ou melhor) que faz uma reformulação do que foi dito anteriormente. Essa marca linguística:

- I- Muda o sentido da primeira afirmação.
- II- Não muda o sentido da primeira afirmação.
- III- É uma estratégia para pôr em relevo a importância da abstinência antes de dirigir.

Analisar as proposições e marque a alternativa que apresenta, apenas a(s) CORRETA(S).

- a) Apenas III.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas II.
- d) I, II e III.
- e) Apenas II.

19ª QUESTÃO

No enunciado:

“Há quem afirme que só sendo imperativo negativo para livrar o motorista da condicional”. Nesse trecho:

- () Há uma palavra implícita, porém facilmente recuperável no contexto do texto.
- () Em sentido mais literal “o imperativo negativo” seria a forma mais eficaz de mostrar aos motoristas os efeitos negativos do álcool e suas consequências.
- () A forma verbal “há” está sendo usada de forma pessoal e o seu sujeito é indeterminado.

Analisar as proposições e assinale (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- a) F, V, V
- b) V, F, V
- c) F, V, F
- d) V, F, F
- e) V, V, F

20ª QUESTÃO

No trecho: “A ordem dos fatores pode alterar o produto – no caso, o risco de você provocar um acidente de trânsito.” O travessão:

- I- Pode ser trocado por uma vírgula sem prejuízo de sentido.
- II- Se trocar o travessão por uma vírgula, muda o sentido do enunciado.
- III- Não poderia ser usado travessão nesse contexto.

Analisar as proposições e marque a alternativa que apresenta, apenas a(s) CORRETA(S).

- a) Apenas I.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas II.
- d) I, II e III.
- e) Apenas III.

Leia o trecho de texto abaixo para responder às questões 21, 22, 23 e 24.

“Quando o alemão Fritz Müller chegou ao interior de Santa Catarina, em 1852, era como se pousasse em outro planeta. Um planeta onde ele realizou estudos minuciosos, que lhe renderam fama internacional e o apelido de “príncipe dos exploradores” – cortesia de seu ídolo e fã, Charles Darwin. O fascínio pela fauna e flora abaixo do Equador foi o que atraiu o médico e filósofo de 31 anos ao vale do Itajaí, um deserto verde onde dois anos antes Hermann Blumenau havia criado uma colônia alemã batizada com seu sobrenome.”

21ª QUESTÃO

“Quando o alemão Fritz Müller chegou ao interior de Santa Catarina, em 1852, era **como** se pousasse em outro planeta.”

Nesse trecho as palavras destacadas expressam, respectivamente, relações semânticas de:

- a) Tempo e comparação
- b) Condição e comparação
- c) Tempo e lugar
- d) Condição e concessão
- e) Explicação e comparação

22ª QUESTÃO

Leia as afirmações sobre a coesão textual do trecho e a referenciação dos pronomes:

- I- Os vocábulos “que” e “lhe” (linha 2), referem-se respectivamente a: “Hermann Blumenau” e “estudos minuciosos.”
- II- As duas ocorrências do pronome possessivo “seu” (linhas 2 e 4) têm referentes diferentes.
- III- O pronome “o” (linha 3) refere-se a uma situação que foi citada anteriormente.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta, apenas a(s) CORRETA(S).

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas III.

23ª QUESTÃO

Leia as afirmações sobre o texto e marque que a alternativa INCORRETA.

- a) A locução verbal “havia criado”, equivalente a “criara” e representa um tempo passado.
- b) As formas verbais “chegou”, “realizou” e “renderam” representam uma sequência cronológica de eventos;
- c) O pronome “seu” (linha 4) refere-se a Fritz Müller.
- d) As palavras alemão e alemã estão ambas funcionando como substantivo e se opõem quanto à flexão de gênero.
- e) Havia um sentimento de admiração mútua entre Fritz Müller e Charles Darwin.

24ª QUESTÃO

Leia este trecho do texto:

“... em 1852, era como se pousasse em outro planeta. Um planeta onde ele realizou estudos minuciosos, que lhe renderam fama internacional...” (linhas 1 e 2)

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta, apenas a(s) CORRETA(S).

- I- As expressões “outro planeta” e “Um planeta” têm o mesmo significado e o mesmo referente no contexto.
- II- A palavra “planeta”, nos dois casos, têm significados iguais e referentes diferentes no contexto.
- III- A palavra “onde” tem como referente “outro planeta”

- a) Apenas II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I.
- d) I, II e III.
- e) Apenas III.

25ª QUESTÃO

Leia esta história humorística de Rodolfo Ilari:

Adolfo e Berenice foram amantes quase a vida inteira. Fazia mais de trinta anos que estavam amigados. Estão os dois de noite assistindo televisão quando em uma cena de novela aparece uma cerimônia de casamento: noiva, padrinho, marcha nupcial, etc. Emocionada, ela olha para Adolfo e diz:

-Olha meu amor! Que coisa mais linda que é o casamento... Puxa vida, bem que a gente podia se casar, né?

- Xiii... nestas alturas da vida, que é que vai querer a gente?

Tendo como referência a situação descrita acima, pode-se afirmar como corretas as alternativas, EXCETO:

- a) O recurso linguístico que possibilita a criação do humor do texto é a ambiguidade.
- b) O autor usou a linguagem de forma ambígua para causar impacto na produção do sentido.
- c) A linguagem do cartum é informal, empregada com descontração, como característica do tipo de texto.
- d) A linguagem totalmente formal prejudicou a comunicação entre os interlocutores.
- e) Berenice pretendeu dar a sua fala um sentido de reflexividade, Adolfo interpreta como reciprocidade, daí resulta a ambiguidade que produz uma “falha” na comunicação.

Leia a propaganda, a seguir para responder às questões 26 e 27.



26ª QUESTÃO

O slogan de uma marca é responsável por transmitir, em poucas palavras, todo o conceito da empresa. A Coca-Cola, marca de refrigerante reconhecida mundialmente, tem um marcante slogan “Viva o lado coca-cola da música”. Esse slogan foi veiculado entre 2006 e 2009.

Analisando as imagens apresentadas anteriormente e o slogan em questão, podemos afirmar que:

- a) O slogan não procura representar um estado eufórico.
- b) O slogan efetua-se por um verbo no imperativo (viva), o qual supõe uma perspectiva para o sujeito efetivar essa vivência.
- c) O slogan não manipula o consumidor.
- d) A finalidade do slogan é apenas informar o consumidor.
- e) O verbo viver, no modo imperativo, não faz o consumidor se incluir na mensagem, o que prejudica o objetivo do anúncio: influenciar o leitor.

27ª QUESTÃO

Da leitura do anúncio, pode-se afirmar:

- () Há uma relação entre o tema e as imagens, levando em consideração o objetivo deste.
- () Há discordância entre as imagens e o objetivo do anúncio.
- () O anúncio trabalha com a linguagem verbal e a não verbal. Essa mistura de linguagens reforça a intenção comunicativa do anunciante.

Analise as proposições e assinale (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas e marque a alternativa CORRETA:

- a) V, V, V
- b) V, V, F
- c) F, V, F
- d) F, F, V
- e) V, F, V

Leia o texto fictício a seguir para responder às questões 28 e 29.

Olá Pablo!

Já recebeu o convite da festa da Paula? Ela disse que vai ser muito legal! A turma toda vai estar lá. Será que eu poderia ir junto com você? A minha mãe não vai poder me levar. Ela disse que vai falar com sua mãe amanhã na saída do colégio.

Falô cara.

Até,

Pedrinho.

28ª QUESTÃO

Os advérbios e as locuções adverbiais são denominados de acordo com o tipo de relação semântica que expressam e contribuem para estabelecer a coesão do texto. Marque a alternativa em que a relação semântica expressa pelos advérbios ou locuções adverbiais retirados do texto, expressam uma relação semântica INADEQUADA.

- a) “A minha mãe **não** vai poder me levar.” (Negação)
- b) “**Já** recebeu o convite da festa da Paula?” (Tempo)
- c) “Ela disse que vai ser **muito** legal!” (Intensidade)
- d) “A turma toda vai estar **lá**”. (Lugar)
- e) “Ela disse que vai falar com sua mãe amanhã na saída **do colégio**.” (Modo)

29ª QUESTÃO

Assinale o trecho do diálogo que apresenta um registro informal, ou coloquial, da linguagem, coerente com o gênero textual bilhete.

- a) “Será que eu poderia ir junto com você?”
- b) “Falô cara.”
- c) “A minha mãe não vai poder me levar.”
- d) “Ela disse que vai falar com sua mãe amanhã na saída do colégio.”
- e) “A turma toda vai estar lá.”

30ª QUESTÃO

A regência verbal é a relação de dependência estabelecida entre os termos dos enunciados. Marque a alternativa em que a regência verbal está em DESACORDO com a norma culta da língua.

- a) Assiste aos pais a educação dos filhos.
- b) Prefiro cinema a teatro.
- c) Paula namora com Pedro que é seu amigo de infância.
- d) Ele lembrou o endereço do prédio.
- e) A secretária atendeu às solicitações dos repórteres.